

Tite reforça ações de prevenção contra intoxicação por metanol em S. Caetano



Página 7

Prefeitura define protocolos com hospitais e Vigilância Sanitária, garantindo resposta rápida e proteção da população diante do risco de consumo de bebidas adulteradas

São Caetano define ações em caso de suspeita de intoxicação por metanol

Prefeitura alerta população e orienta hospitais sobre medidas de precaução

Em reunião nesta quarta-feira (1), no Palácio da Cerâmica, a Prefeitura de São Caetano definiu as ações que serão tomadas em caso de suspeita de intoxicação por metanol. Os hospitais da cidade não registraram nenhum caso relacionado até aqui. No entanto, o crescente número de registros, especialmente na Capital e em São Bernardo, serve de alerta para que o município esteja preparado para dar resposta rápida na proteção da população.

O prefeito Tite Campanella conduziu o encontro, que teve a participação da secretária de Saúde, Adriana Berringer, do secretário de Segurança, Lourival dos Santos Silva, do chefe de Gabinete, Bruno Vassari, do diretor da Vigilância Sanitária, Danilo Sigolo, e do diretor de Controle Fiscal da Atividade Econômica, Ítalo Dal'Mas, entre outros integrantes da equipe de governo.

Hospitais públicos e particulares de São Caetano já foram orientados a notificar a Vigilância Sanitária



imediatamente em caso de suspeita de pacientes com intoxicação por metanol. Agentes do departamento farão a interdição cautelar e parcial do estabelecimento que vendeu a bebida, que ficará proibido de comercializar destilados temporariamente, até que os produtos sejam analisados.

“Estamos atuando tanto na orientação de profissionais de Saúde quanto na de comerciantes porque a precaução tem que ser de todos”, afirmou Tite Campanella, ao orientar os consumidores a verificarem a procedência do produto e redobrem

a atenção sobre lacres, rótulos e embalagens, além de desconfiar de preços excessivamente baixos.

A ingestão do metanol pode provocar náusea, dor abdominal, visão turva ou perda gradual da visão, falta de ar e, em situações mais graves, convulsões, cegueira permanente, falência renal, pancreatite, choque, bradicinesia, danos neurológicos associados a tremores e, até mesmo, a morte. A pessoa que apresentar algum desses sintomas depois de ingerir deve procurar atendimento médico.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades Pagina: Capa + página 07